

1 No dia 26 de abril de 2012, na sala de reuniões do MMA, térreo, 505N, do Ed. Marie Prendi Cruz,  
2 Brasília –DF, realizou-se a 47ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade –  
3 CONABIO. Estavam presentes os seguintes membros da Comissão: Sr. **Roberto Brandão Cavalcanti**  
4 (presidente), Sra. **Daniela America Suarez Oliveira** (titular), Sr. **Lídio Coradin** (suplente)  
5 representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA; Sr. **David Conway Oren** (suplente)  
6 representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI; Sr. **Kleber Souza dos Santos**  
7 (titular) representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sr. **Paulino**  
8 **Franco de Carvalho Neto** (titular) representante do Ministério das Relações Exteriores - MRE; Sra.  
9 **Maria Nilda Vieira Leite** (suplente) representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
10 Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sra. **Sonia Machado de Campos Dietrich** (suplente)  
11 representante da Academia Brasileira de Ciências – ABC; Sra. **Elisa Romano Dezolt** (suplente)  
12 representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Sr. **Alberto Marques Santos** (suplente)  
13 representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura – CONTAG; Sra. **Raquel**  
14 **de Oliveira Alves** (suplente) e Sra. **Elisa Monteiro Malafaia** (suplente) representantes do Ministério  
15 do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG; Sr. **Nelson Ananias Filho** (titular) representante da  
16 Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA; Sr. **Marco Pavarino** (suplente)  
17 representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; Sra. **Thenille Carmo** (suplente) e  
18 Sra. Antoniana Ottoni representantes do Ministério da Saúde - MS; Sra. **Patrícia Medeiros**  
19 representante do Ministério da Defesa – MD; Sr. **Mário Barroso Ramos Neto** representante da  
20 WWF; Sra. **Monica Brick Peres**, Sr. **Antônio Tafuri**, Sra. **Adriana Panhol Bayma** e Sra. **Chiara**  
21 **Barreto** representantes do Ministério do Meio Ambiente - MMA. Também estavam presentes nesta  
22 reunião a Sra. **Juliana Carvalho Frota Mattos** e o Sr. **Luciano Filho** membros da Secretaria  
23 Executiva da CONABIO. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens: 1. ABERTURA; 2.  
24 APROVAÇÃO DA PAUTA; 3. APROVAÇÃO DA ATA da 46ª Reunião; 4. ASSUNTOS PARA  
25 DELIBERAÇÃO, 4.1. Reativação da Câmara Técnica Permanente sobre Espécies Exóticas Invasoras;  
26 5. ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO, 5.1. “Diálogos de Biodiversidade: Construindo a Estratégia  
27 Brasileira para 2020”, Metas Nacionais de Biodiversidade para 2020 e Plano de Ação para o alcance  
28 das Metas Nacionais de Biodiversidade; 5.2. Estratégias para Rio +20; 6. INFORMES, 6.1. Estratégias  
29 para Biodiversidade 2011-2020 da CDB (MRE); 6.2. Atualização das Áreas Prioritárias para a  
30 Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Cerrado e  
31 Pantanal (WWF); 6.3. Lei de Pagamentos por Serviços Ambientais (Antonio Tafuri/MMA); 6.4. TEEB  
32 – Economia verde no contexto da erradicação da pobreza e desenvolvimento sustentável Governança  
33 Global do Meio Ambiente (Antônio Tafuri/MMA); 7. ENCERRAMENTO. O Sr. **Roberto Brandão**  
34 **Cavalcanti** iniciou a reunião às 14h30, apresentou as diferentes diretorias da Secretaria de  
35 Biodiversidade e Florestas (SBF) e colocou que a secretaria está estruturando de que forma irá manter  
36 as principais demandas, sendo que hoje o ponto focal é o Código Florestal. Enfatizou que a  
37 CONABIO é muito importante para ajudar nessas reflexões e na identificação de estratégias e dar

38 subsídios para a Secretaria. Informou que a avaliação do Ministério do Meio Ambiente junto ao  
39 Ministério do Planejamento mapeou formas de subsidiar significativamente o atendimento às metas de  
40 Aichi. Destacou que é um mapeamento do que já está sendo feito e a contribuição das atividades do  
41 Brasil corrente para as metas de Aichi, e possivelmente, organizar esforços para que algumas metas  
42 implícitas sejam explicitadas e que essas metas possam ser atendidas nos demais Ministérios. O Sr.  
43 **Roberto Brandão Cavalcanti** solicitou que a Sra. Daniela de Oliveira conduzisse a reunião. Passou  
44 para o ítem 5.2 da pauta sobre a Estratégia para a Rio + 20. A Sra. **Chiara Barreto** deu um panorama  
45 geral sobre a Rio +20 e o que ocorrerá entre o período de 13 a 22 de junho de 2012, no Centro de  
46 Convenções do Rio Centro, no Rio de Janeiro. Colocou que trabalha na assessoria extraordinária Pré  
47 Rio+20, no âmbito do MMA que foi criada pelo Governo Federal. Colocou que existem o Comitê  
48 Nacional de Organização que cuida do planejamento e a execução da logística da Conferência e a  
49 Comissão Nacional que reúne representantes do Governo em seus três níveis, municipal, estadual e  
50 federal. A comissão é responsável pelo *locus* das decisões políticas das estratégias brasileiras para  
51 Conferência Rio+20. Em seguida A Sra. **Daniela Oliveira** sugeriu fazer a aprovação da Ata da 46ª  
52 Reunião Ordinária. O Sr. **Roberto Brandão Cavalcanti** solicitou que a deliberação da Ata da 46ª  
53 Reunião Ordinária ficasse para a próxima reunião. A Sra. **Daniela Oliveira** seguiu para o ítem 4.1 da  
54 pauta, deliberação sobre a reativação da Câmara Técnica Permanente sobre Espécies Exóticas  
55 Invasoras. Explicou que recebeu por e-mail uma solicitação da Sociedade Brasileira de Zoologia,  
56 pedindo que essa câmara fosse reativada. Explicou que esta câmara técnica é permanente, portanto  
57 nunca foi desativada. O Sr. **Lídio Coradin** colocou que em 2006 foi aprovada a deliberação 49 da  
58 CONABIO com a criação da Câmara Técnica sobre espécies exóticas e invasoras. Explicou que existe  
59 o decreto que previu a criação de um comitê interministerial para implementação da estratégia  
60 nacional, formado pelos MAPA, MMA, CNA, Ministério da Saúde, Ministério de Defesa, Ministério  
61 da Justiça, Ministério dos Transportes, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Ciência  
62 e Tecnologia, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Educação, Ministério das  
63 Comunicações, Ministério da Fazenda e Secretaria Especial de Porte. Este decreto ainda está sendo  
64 finalizado no âmbito da consultoria jurídica para então ser encaminhado à Casa Civil. Esclareceu que  
65 para reativar a Câmara Técnica, terá que ser enviado correspondência a todos os órgãos solicitando a  
66 definição dos novos representantes e reconsiderar que ao longo de 2012, ainda seria possível realizar  
67 as reuniões dessa câmara técnica e ter o próprio decreto publicado em nome da Presidência da  
68 República. O Sr. **Roberto Brandão Cavalcanti** sugeriu colocar em votação o item 4.1. que foi  
69 aprovado por unanimidade conforme recomendações dos conselheiros. A Sra. **Daniela Oliveira**  
70 passou para o ítem 5.1 sobre os “Diálogos de Biodiversidade: Construindo a Estratégia Brasileira para  
71 2020”. Colocou que nesse processo o Ministério do Meio Ambiente ouviu cinco setores: o setor  
72 acadêmico, as comunidades locais de povos indígenas, as ONGs, o setor privado e os dirigentes a  
73 nível federal e estadual. Foi feita uma compilação de todas as recomendações recebidas para se fazer  
74 um processo de consulta pública. O processo de consulta pública deu início em dezembro e finalizou

75 em janeiro de 2012. Os parceiros que estão envolvidos nestas atividades são: o Instituto de Pesquisas  
76 Ecológicas - IPE, a WWF e o IUCN. Eles formalizaram uma reunião para consolidar os resultados de  
77 dez consultas com os diversos setores e a consulta pública. Conseguiram chegar em uma proposta que  
78 tem vinte e uma metas. Eles vão entregar para o Ministério do Meio Ambiente como uma contribuição  
79 da sociedade para que o Governo possa então estabelecer suas metas. Informou que essas  
80 contribuições da sociedade civil vão ser discutidas nos dias 16 e 17 de maio de 2012 e solicitou a  
81 presença dos membros nesse processo para internalizar as recomendações dentro do Ministério.  
82 Informou também que será necessário retornar à comissão para deliberação das metas nacionais  
83 estabelecidas após a reunião dos dias 16 e 17 de maio de 2012. A Sra. **Elisa Malafaia** solicitou a  
84 palavra e relatou um histórico da participação do Ministério do Planejamento nesse assunto. Colocou  
85 que o Ministério do Planejamento foi procurado, ainda na gestão do Secretário Bráulio Dias, onde se  
86 consolidou um acordo entre o Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Planejamento para  
87 ajudar na construção de um plano. Nesse momento, foi apresentada uma metodologia do Ministério do  
88 Planejamento ao Secretário Dr. Bráulio Dias. O Ministério do Planejamento pretende com essa  
89 parceria que as metas assumidas como Governo sejam cumpridas. O Ministério do Planejamento vai  
90 avaliar do que foi proposto, o que é possível, o que o Governo tem recursos para cumprir e em que  
91 prazo se consegue cumprir. A Sra. **Daniela Oliveira** passou a palavra para o Sr. Paulino Franco de  
92 Carvalho. O Sr. **Paulino Franco de Carvalho** lembrou que já existem os parâmetros que são as  
93 próprias metas de Aichi, o chamado plano estratégico da Convenção, que foi aprovado em 2010. O  
94 próximo passo é de estabelecer as metas nacionais. O Sr. **Kleber dos Santos** se apresentou como  
95 representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e colocou que o MAPA está  
96 tomando conhecimento desse trabalho do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão com MMA  
97 somente nessa reunião. Colocou que o processo dos Diálogos setoriais não passou pelas entidades do  
98 setor agrícola. A Sra. **Elisa Romano Dezolt** colocou que gostaria de chamar de setor produtivo, ao  
99 invés de setor privado. Porque o setor produtivo também envolve alguns órgãos que não são  
100 essencialmente privados e que têm contribuído bastante nesse processo. Informou ter participado  
101 desde o início do Comitê de Coordenação dos Diálogos e que somente agora ficou sabendo da  
102 participação do Ministério do Planejamento. Sugeriu que a discussão dessas metas fossem validadas  
103 em dois momentos pela CONABIO. Primeiro, trazer as metas propostas por essa iniciativa diálogos  
104 que representa a sociedade antes dela ser validada como contribuição da sociedade que vai para o  
105 Governo e poderia ser na reunião do dia 27 de junho ou numa reunião extraordinária. Em um segundo  
106 momento, antes dela ser apresentada na COP 11 em outubro. Solicitou como membro da CONABIO, e  
107 como membro do comitê ampliado, que todos os membros da CONABIO participassem da reunião  
108 dos dias 16 e 17 de maio. A Sra. **Raquel de Oliveira** apresentou como se deu o processo de  
109 elaboração da metodologia do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Explicou que serão  
110 realizadas oficinas construção do plano de ação e que a proposta é que essas oficinas ocorram entre os  
111 dias 25 e 29 de junho de 2012. Sugeriu que fosse feita reunião extraordinária para análise das metas

112 dos diálogos sobre a biodiversidade, a fim de estas sejam levadas para as oficinas de governo, para ser  
113 avaliada qual a capacidade do governo de cumprir essas metas que foram definidas pela sociedade  
114 civil. A Sra. **Elisa Malafaia** complementou dizendo que gostaria de levar um produto validado com  
115 insumo da CONABIO para as oficinas. A Sra. **Daniela Oliveira** sugeriu então que fosse feita uma  
116 reunião extraordinária antes dessas oficinas para que os membros da CONABIO possam aprovar as  
117 metas que a sociedade sugeriu, ainda no mês de maio. Passou para o próximo item 6.1 da pauta sobre a  
118 Estratégia para a Biodiversidade 2011-2020 da CDB. O Sr. **Paulino Franco de Carvalho** colocou que  
119 o Plano Estratégico foi adotado pela COP - Conferência das Partes da Convenção sobre  
120 Biodiversidade. Informou que a COP 11 será em outubro de 2012 na cidade de Hyderabad na Índia  
121 em que haverá uma decisão das partes da convenção sobre a mobilização de recursos para que essas  
122 metas sejam atingidas e que será feita uma revisão do cumprimento dessas metas, do estabelecimento  
123 ou não de planos nacionais. Paralelamente há uma questão de quais indicadores serão utilizados para  
124 saber se as metas estão sendo cumpridas. O cumprimento das metas terá o prazo limite até 2020. A  
125 Sra. **Daniela Oliveira** passou para o item 6.2 sobre a Atualização das Áreas Prioritárias para a  
126 Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: Cerrado e  
127 Pantanal. O Sr. **Mário Barroso** da WWF apresentou uma visão geral do processo, resultados  
128 preliminares e os próximos passos que estão sendo planejados. A Sra. **Daniela Oliveira** passou para o  
129 próximo item 6.4. O Sr. **Antônio Tafuri** do Departamento de Conservação da Biodiversidade na  
130 Secretária de Biodiversidade de Florestas apresentou a agenda criada recentemente a cerca da  
131 Economia dos Ecossistemas da Biodiversidade que vem da sigla em inglês TEEB no Brasil. A Sra.  
132 **Daniela Oliveira** questionou a respeito do item 6.3 da pauta sobre a Lei de Pagamentos e Serviços  
133 Ambientais. O Sr. **Antônio Tafuri** explicou que está contribuindo com o debate técnico, porém o  
134 acompanhamento propriamente dito está com a SECEX. Informou que a Lei de Pagamentos e  
135 Serviços Ambientais está no congresso, porém não está ciente de todas as informações. A Sra.  
136 **Daniela Oliveira** informou que será feito contato com relação à reunião extraordinária e será  
137 encaminhado o resultado do processo dos Diálogos sobre Biodiversidade aos membros. Agradeceu a  
138 participação de todos e encerrou a reunião às 18h00. Eu, Juliana Carvalho Frota Mattos, por  
139 solicitação do Presidente lavrei a presente ATA.

140

141

142

143

---

Secretária Executiva

---

Presidente da CONABIO